



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 20/08/2020

Integrantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro, Valter do Carmo Corrêa; Superintendente do Instituto, José Sérgio Mastrantonio; Responsável pela Movimentação Financeira, João Lopes Alves de Almeida,; e representante do Conselho Deliberativo, Alex Peres Penny.

Às nove horas e trinta minutos do dia vinte de agosto do ano de dois mil e vinte, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da Ata da Reunião anterior, após o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Carteira de Investimentos do Instituto, Economia e despesas, Cenário Macroeconômico.** A carteira do IPRED encerrou o mês de Julho com um total de R\$ 303.845.079,09 de PL. A rentabilidade da carteira foi de R\$ 9.277.479,25.(3,15%) Do PL da carteira, 74,01 % está alocado em fundos de renda fixa e os outros 25,99%, em fundos de renda variável (isto é, compreendendo também os de multimercado, imobiliários e FIP's). O boletim Focus de 14/08/2020 divulgou que o IPCA estimado para 2020 baixou em relação a quatro semanas, de 1,72% para 1,67%, em relação a 2021 se manteve estável em 3,00%. Para a Selic 2020 manteve-se estável em 2,00% em relação a quatro semanas., o mesmo aconteceu em 2021 mantendo-se em 3,0%. Para o PIB 2020 a expectativa continuou em recessão, tendo uma leve melhora, passando de -5,95% para -5,52% no corrente ano, e em 2021 se manteve estável em 3,50%. Quanto a taxa de câmbio se manteve em R\$ 5,20 no presente exercício e R\$ 5,00 para 2021.

No Brasil a atividade econômica inicia a retomada em maio e o emprego surpreende positivamente em junho, indicadores de atividade apontam início da retomada econômica em maio, ainda de forma gradual. O Índice do Banco Central de atividade (IBC-Br) avançou 1,3% em maio. O indicador prévio do PIB refletiu as altas da indústria (7,0%) e do comércio (19,6%) e o recuo do setor de serviços (- 0,9%) no mês. Na comparação interanual, o índice mantém queda expressiva, de 14,2%. A média dos dados de dados de abril e maio representa recuo de 12,6% em relação à média do 1º trimestre. Nas próximas leituras, com a gradual flexibilização de medidas de isolamento social, os dados devem revelar a continuidade dessa recuperação da atividade. Em relação ao mundo houve queda histórica do PIB dos EUA e da Zona do Euro. Na China, PIB cresce acima do esperado. No cenário global, afetado pela pandemia, o PIB dos EUA contraiu 32,9% (na margem anualizado) no 2º trimestre, a maior retração da história do país. Entre os componentes do PIB, a maior contribuição negativa foi de gastos com consumo (-34,6%), principalmente consumo de serviços (-43,5%). Os dados são compatíveis com a restrição de atividades para contenção da pandemia adotadas durante o semestre. Apesar da queda no 2º trimestre, os dados de atividade de junho já apontam para retomada na ponta, com varejo avançando 7,5% e produção industrial 5,4%, ambos na margem. Por outro lado, dados de mercado de trabalho mantém a incerteza elevada, com dados de novos pedidos de seguro desemprego crescendo consecutivamente nas duas últimas semanas de julho, o que não ocorria desde o início da crise. Apesar do cenário



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

ESTADO DE SÃO PAULO

incerto, os indicadores de atividade apontam retomada da atividade no próximo trimestre. No ano, o PIB deve recuar em torno de 5%. Quanto a perspectiva os mercados de risco iniciam a semana no azul, com a divulgação de uma série de indicadores de atividade positivos na região do euro e na China. Ainda no "front" externo, a expectativa é de que a nova expansão da pandemia no Hemisfério Norte será suavizada diante das medidas que vem sendo adotadas pelos países e, portanto, não será tão drástica quanto no primeiro movimento de contágios, levando a economia global a uma recuperação gradativa. China e EUA lideram essa recuperação da produção, e o Brasil, como celeiro de produtos primários, tende a se aproveitar desse momento exportando matéria prima, com o dólar valorizado frente ao real. Enquanto isso, o Congresso dos EUA permanece discutindo a extensão de um pacote de ajuda econômica, que incluiria a retomada ou substituição do auxílio extra de US\$ 600 no seguro desemprego, que expirou no fim de julho. Por aqui, destaque para a decisão do Copom sobre política monetária, e a aposta majoritária é de que o colegiado irá cortar a Selic possivelmente em 0,25%, levando a taxa para o patamar de 2,00%, e uma parada para sentir os efeitos da política monetária sobre a recuperação da economia. Ainda no calendário, os investidores estarão atentos para a divulgação da produção industrial de junho, que deve seguir mostrando recuperação após a alta de 7% em maio, além da divulgação do IPCA, medida oficial de inflação do País. No campo da política, o planalto deu aval para que o Ministro da Economia, Paulo Guedes, discuta com o Congresso sobre a criação de um novo imposto, nos moldes da antiga "CPMF", alertando que não se trata de mais imposto, mas sim de substituição tributária. Os especialistas mantêm a recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias, a sugestão continua sendo para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis, algo que este Comitê já vem praticando. Os demais recursos mantenham-nos em "quarentena" esperando um melhor momento para realocação. Diante dessas informações, os integrantes do comitê concluíram que o melhor a ser feito no momento é manter a carteira, acompanhando diariamente o mercado. Assim, considerando que mensalmente ocorre créditos de receitas referentes às contribuições parte servidor e parcial da parte patronal repassadas pela PMD, Câmara, IPRED e Fundação Florestan F. e que são aplicadas no fundo BB PERFIL, do CDI, concordou-se que na ocorrência desses utilizá-los, preferencialmente, para os pagamentos de despesas, complementando-os com os recursos aplicados no fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA, A opção por esses fundos é devida, como já foi dito, em razão da menor volatilidade em comparação como os demais fundos da carteira do IPRED. Foi acordado na reunião que será repassado mais R\$ 1.000.000,00 para o fundo BB PERFIL e que suas respectivas realocações serão feitas até Dezembro/2020 referente a taxa de administração. Houve uma amortização de R\$ 421.894,43, no dia 17/08/20, do Fundo BB IPCA I e o valor foi repassado ao fundo BB Perfil para despesas previdenciária (pagamento de folha).



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

2) ALTERAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO (POLÍTICA DE INVESTIMENTOS) Como foi dito na reunião passada, onde o Sr Valter alertou sobre a necessidade de alterações de estratégias de alocação na política de investimentos para evitar futuros desenquadramentos, os membros deste comitê aprovaram a mudança abaixo:

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO ALTERADA						
Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resolução CMN %	Estratégia de Alocação - Política de Investimento de 2020			
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)	Enquadramento
Renda Fixa	Títulos Públicos	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	Art. 7º, I, "a"
	Fundos 100% Títulos Públicos - Referenciado	100,00%	15,00%	60,00%	100,00%	Art. 7º, I, "b"
	Fundos de Índices 100% Títulos Públicos - Referenciado	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	Art. 7º, I, "c"
	Operações Compromissadas	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	Art. 7º, II
	Fundos Renda Fixa Referenciados	60,00%	0,00%	0,00%	60,00%	Art. 7º, III, "a"
	Fundos de Índice Renda Fixa Referenciados	60,00%	0,00%	0,00%	60,00%	Art. 7º, III, "b"
	Fundos de Renda Fixa	40,00%	1,00%	10,00%	40,00%	Art. 7º, IV, "a"
	Fundos de Índice de Renda Fixa	40,00%	0,00%	0,00%	40,00%	Art. 7º, IV, "b"
	Letras Imobiliárias Garantidas	20,00%	0,00%	0,00%	20,00%	Art. 7º, V, "b"
	Cédula de Depósito Bancário	15,00%	0,00%	0,00%	15,00%	Art. 7º, VI, "a"
	Poupança	15,00%	0,00%	0,00%	15,00%	Art. 7º, VI, "b"
	Cota Sênior de FIDC	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	Art. 7º, VII, "a"
	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00%	0,00%	3,00%	5,00%	Art. 7º, VII, "b"
	Fundo de Debêntures	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	Art. 7º, VII, "c"
Subtotal		570,00%	20,00%	73,00%	570,00%	
Renda Variável	Fundos de Ações Referenciados	30,00%	0,00%	0,00%	30,00%	Art. 8º, I, "a"
	Fundos de Índices Referenciados	30,00%	0,00%	0,00%	30,00%	Art. 8º, I, "b"
	Fundos de Ações	20,00%	2,00%	16,00%	20,00%	Art. 8º, II, "a"
	Fundos de Índices de Ações	20,00%	0,00%	0,00%	20,00%	Art. 8º, II, "b"
	Fundos Multimercados	10,00%	2,00%	8,00%	10,00%	Art. 8º, III
	Fundos de Participações	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%	Art. 8º, IV, "a"
	Fundos de Investimentos Imobiliários	5,00%	0,00%	2,00%	5,00%	Art. 8º, IV, "b"
	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	Art. 8º, IV, "c"
	Renda Fixa - Dívida Externa	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	Art. 9º A, I
	Fundos de Investimento no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	Art. 9º A, II
Ações - BDR Nível I	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	Art. 9º A, III	
Subtotal		155,00%	6,00%	27,00%	155,00%	
Total Geral		725,00%	26,00%	100,00%	725,00%	



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

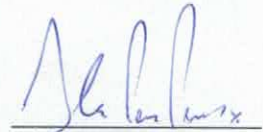
3) **DÍVIDA PMD** O Diretor Financeiro atualizou os demais membros do Comitê quanto ao volume de receitas não repassadas ao Instituto pelo seu Ente, até julho do corrente ano, sendo R\$ 214.759.897,13 referente as contribuições previdenciárias; e de R\$ 123.365.930,72 referentes a acordos de parcelamento. Nesta mesma data, a Diretoria do Instituto enviou nova cobrança à PMD através do Ofício nº 65/20 e nº66/20 para regularização da dívida. 3) **RECEITAS E DESPESAS JAN A JUL/2020:** O Diretor Financeiro atualizou os demais membros do Comitê quanto ao total de receitas e despesas previstas e realizadas de Janeiro a Julho de 2020 (conforme tabela abaixo) :

RECEITAS E DESPESAS JANEIRO A JUNHO/2020			
RECEITAS	Previsão 2020	Previsão Julho 2020	Realizado julho 2020
Receltas Correntes	R\$ 51.351.000,00	R\$ 29.954.750,00	R\$ 40.660.635,59
RECEITAS CORRENTES – INTRA – ORÇAMENTÁRIAS	R\$ 205.205.000,00	R\$ 119.702.916,67	R\$ 13.962.783,91
TOTAL DE RECEITAS	256.556.000,00	149.657.666,67	54.623.419,50
DESPESAS	Previsão 2020	Previsão Julho 2020	Realizado julho 2020
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.897.000,00	2.856.583,33	1.732.491,54
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	190.379.000,00	111.054.416,67	95.571.089,83
TOTAL DE DESPESAS	256.798.000,00	113.911.000,00	97.303.581,37
DÉFICIT/SUPERÁVIT – FINANCEIRO			-R\$ 42.680.161,87


Valter do Carmo Corrêa


José Sérgio Mastrantonio


João Lopes A de Almeida


Alex Peres Penny